

Veja as 10 doenças que mais afastam segurados do INSS

Problemas ortopédicos são comuns na lista de problemas de saúde que dão afastamento temporário para quem contribui ao INSS. Os segurados devem investigar as causas das lesões e manter rotina de exercícios físicos

Thâmara Kaoru
thamarak@diariosp.com.br

Mioma no útero e dor na parte inferior das costas são os principais motivos que levam segurados do INSS a pedirem auxílio-doença, segundo dados obtidos pelo DIÁRIO por meio de Lei de Acesso à Informação.

Outros problemas ortopédicos, como dores no ombro, no joelho e no pulso estão na lista das dez doenças que mais provocam afastamentos (veja a lista ao lado).

O auxílio-doença é um benefício concedido aos segurados afetados por alguma doença que os torne temporariamente incapazes para o trabalho. Quando o funcionário fica afastado por até 15 dias, o empregador deve pagar por esse período. Após, a responsabilidade passa a ser do INSS.

O valor do auxílio-doença não poderá ultrapassar a média dos últimos 12 salários.

Segundo Felipe Savioli, ortopedista do Hospital Santa Catarina, no Jabaquara, Zona Sul da capital, cada uma das doenças pode ter uma causa diferente entre os pacientes. Por isso, é preciso investigá-las.

Segundo Paulo Camiz, clínico geral, geriatra e professor da USP, e médico do HC (Hospital

das Clínicas), exercícios físicos ajudam a evitar problemas ortopédicos. Ele também aconselha tratamentos preventivos e checkups anuais para prevenir lesões e doenças que possam surgir ou se desenvolver com tempo.

BUROCRACIA / Para ter direito ao auxílio-doença, o segurado precisará realizar perícia médica do INSS. E o maior motivo para o especialista negar o benefício é o não reconhecimento da incapacidade. Por isso, Savioli explica que quando o segurado vai passar por esse processo, ele deve levar um relatório explicando a doença, fornecido pelo seu médico.

Também é importante reunir o máximo de documentos que comprovem a incapacidade, como exames, radiografias e tomografias que podem reforçar a necessidade do auxílio.

GREVE / Quem precisa de auxílio-doença pode encontrar dificuldade em marcar uma perícia no INSS por conta da greve dos médicos peritos que já passa dos 70 dias. A orientação é que após o agendamento pelo telefone 135 ou pelo site da Previdência, o segurado confirme como está a situação de sua agência.



Número de auxílios cai no mês de setembro

Em setembro passado, 112.974 auxílios-doença foram concedidos pelo INSS, segundo o último boletim estatístico da Previdência. O total gasto com esse benefício foi de R\$ 140.741.124. O número é menor do que em setembro de 2014, quando foram concedidos 229.735 auxílios.

112.974

É o número de auxílios em setembro

Greve dos servidores pode ter prejudicado

Um dos motivos para a diminuição no número de auxílios-doença pode ser explicado pela greve dos servidores administrativos que durou cerca de 90 dias, e também dos médicos peritos que começou justamente em setembro e não há previsão de acabar.

Campeãs de afastamentos

Veja as principais causas para o auxílio-doença do INSS

- 1 Leiomioma do útero**
Mais conhecido como mioma, são tumores benignos no útero
- 2 Dor lombar baixa**
É um incômodo na parte inferior da coluna
- 3 Outros transtornos de discos intervertebrais**
Entre as vértebras estão os discos intervertebrais. Seu desgaste pode causar, por exemplo, a hérnia de disco
- 4 Dorsalgia**
É um incômodo na parte superior da coluna
- 5 Colelitíase**
É conhecido como pedra na vesícula
- 6 Transtornos Internos dos joelhos**
Podem ser provocados por desgastes da cartilagem, por exemplo
- 7 Hérnia inguinal**
Deslocamento da alça do intestino, causando fraqueza na parte inferior da barriga
- 8 Lesões do ombro**
Um dos exemplos é a bursite, um tipo de inflamação na região dos ombros
- 9 Fratura da extremidade distal do rádio**
É uma lesão no punho
- 10 Fratura ao nível do punho e da mão**
Lesão na região da mão

Como agendar uma perícia

>> Entre no site www.previdencia.gov.br

>> Ao lado esquerdo da tela, clique em "agendamento"

>> Em benefícios por incapacidade, escolha entre:

"Novo pedido", para agendar o auxílio-doença

"Prorrogação do auxílio-doença", para pedir o benefício por mais tempo

"Reconsideração do auxílio-doença", para aqueles que tiveram o benefício negado, mas querem recorrer

>> Quem não for atendido em razão da paralisação terá sua data de atendimento remarçada. O segurado poderá confirmar a nova data também pela **Central 135**

Atenção!

Os médicos peritos estão em greve

Com isso, o prazo para pedir a prorrogação do auxílio que era de até 15 dias após a data de encerramento do benefício passou para 60 dias



O que fazer durante a paralisação

>> Os segurados que agendaram perícia médica no INSS devem ligar para a **Central 135** e

consultar a situação do atendimento na unidade

>> Quem não for atendido em razão da paralisação terá sua data de atendimento remarçada. O segurado

podrá confirmar a nova data também pela **Central 135**

Fonte: INSS e especialistas

DSP

CONTA QUE NÃO FECHA

Para cada 9 trabalhadores há 1 aposentado no Brasil

Em 2050, essa proporção cairá a três. Por isso, governo quer mudar regras

Os brasileiros estão vivendo mais e, por consequência, a Previdência Social precisará pagar aposentadorias por mais tempo.

Atualmente para cada aposentado existem nove pessoas na ativa com contribuições ao INSS. As projeções indicam que em 2050, a proporção será de

apenas três para um.

Com essas perspectivas, o governo sustenta a necessidade de mudar as regras atuais para incentivar os brasileiros a adiarem mais os pedidos de aposentadorias e até impor uma idade mínima - na quarta-feira passada, o DIÁRIO mostrou que a Previdência estuda aca-

bar com o fator previdenciário exatamente para retardar os pedidos de aposentadoria.

Com a recém aprovada fórmula 85/95, que dá benefício integral a quem soma idade e tempo de contribuição, a expectativa é que os brasileiros esperem mais para conseguir uma aposentadoria melhor.

Projeções



Mais gastos

>> Os brasileiros estão vivendo mais e recebendo a aposentadoria por um período maior

>> Segundo o governo, isso aumenta os custos da Previdência



Menos segurados

>> As mulheres estão tendo menos filhos

>> Nas próximas décadas, haverá menos segurados contribuindo para o INSS para cada aposentado

Veja os números

Hoje	Em 2030	Em 2050	Em 2060
9	5	3	2,3
trabalhadores sustentam um idoso	na ativa	na ativa	na ativa

Fonte: Previdência Social

DSP